EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Cinto EKO

CINTURÃO TIPO PARAQUEDISTA

CC 602 - CA 51161

ADVERTÊNCIA

É indispensável a leitura e compreensão deste manual antes da utilização do equipamento. Somente deverão fazer uso deste equipamento pessoas devidamente treinadas. O uso indevido pode causar danos e acidentes graves, inclusive morte.

ABNT NBR 15835:2020
ABNT NBR 15836:2020

Fabricado no Brasil - Made In Brazil

www.safetecbr.com.br

LEIA O MANUAL

S.Tec
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

MP-015 - REV 003

IFBQ
INSTITUTO FALCÃO BAUER DA QUALIDADE
OCP 0003

www.safetecbr.com.br

Rua Coronel Duarte da Silveira, 512
Duarte da Silveira - 25665-470 - Petrópolis - RJ - Brasil
Fabricado no Brasil - SAFE TEC INDÚSTRIA

ISO 9001

REGISTRO DE USO

S.Tec

Equipamento	Cinto EKO
Fabricante	Stec
Tamanho	
1º Uso validade	
Data de aquisição	
Número individual	

Inspeções Periódicas
Usuários devem registrar detalhes de uso.
Período máximo entre inspeções 6 meses.

Data	Usuário ou Examinador	Detalhe do uso ou Resultado de inspeção

Atenção!
Ao identificar o cinto com marcas de patrimônio deve se tomar cuidado para não danificar ou alterar suas características.

Duplicar essa tabela para registro continuado.

www.safetecbr.com.br
Fabricado no Brasil - SAFE TEC INDÚSTRIA

1- NOMENCLATURA DAS PEÇAS



1 - Elemento de engate para sustentação e posicionamento ventral.
2 - Elemento de engate peitoral para proteção contra queda.
3 - Elo de conexão que liga o peitoral ao assento.
4 - Fita de conexão Ventral.
5 - Elementos de engate para posicionamento lateral.
6 - Fivela de ajuste do peitoral.
7 - Fivela de ajuste do elemento dorsal para proteção contra queda.
8 - Elo que une o peitoral com a cintura.
9 - Porta-material.
10 - Fita com elástico.
11 - Fivelas de ajuste rápido das pernas.
12 - Fivelas de ajuste rápido da cintura.
13 - Elásticos para prender as fitas.
14 - Elemento de engate dorsal para proteção contra queda.
15 - Etiqueta de tamanho, certificação e pictograma do manual.
16 - Costura de indicação de queda severa.
17 - Costura indicativa do perímetro da cintura.
18 - Etiqueta lote e data de fabricação (verificar **sob a cinta item 10**)*

* A indexação de lote e data corresponde também ao ano e mês de fabricação, após o mês segue o número de série do equipamento.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

MATERIAIS
Fitas: Poliéster.
Acolchoamentos: Poliéster e EVA
Metais: Aço Inox
NORMAS / CERTIFICAÇÕES
CA: 51161- CC 602

ABNT NBR 15835:2020
ABNT NBR 15836:2020

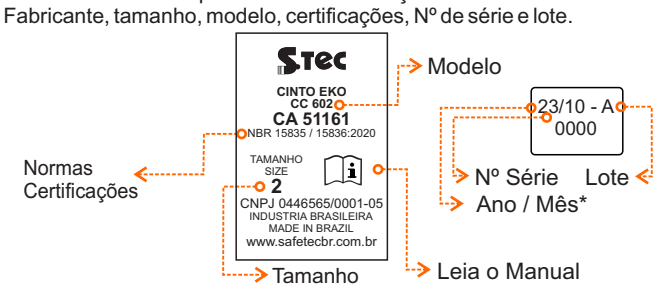
CST = 1 pessoa máximo: **100 Kg**

+60ºC
0
-20ºC
Temperatura de trabalho: -20ºC +60ºC

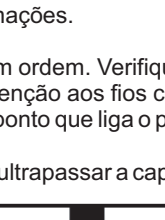
PESO:
(CC 602) 1680g

MARCAÇÕES

O Cinto EKO vem etiquetados com informações sobre:
Fabricante, tamanho, modelo, certificações, Nº de série e lote.



Modelos: CC 602



TAMANHOS		
Tamanho 01		
A	**B**	**C**
70-100 cm	40-65 cm	140-190 cm
Tamanho 02		
A	**B**	**C**
80-128 cm	50-77 cm	150-210 cm

LEGENDAS

= Travaquedas
= Descensor
= Ponto de Ancoragem 15 kN mínimo
= CST: 100 Kg

2 - DESCRIÇÃO E CAMPO DE APLICAÇÃO

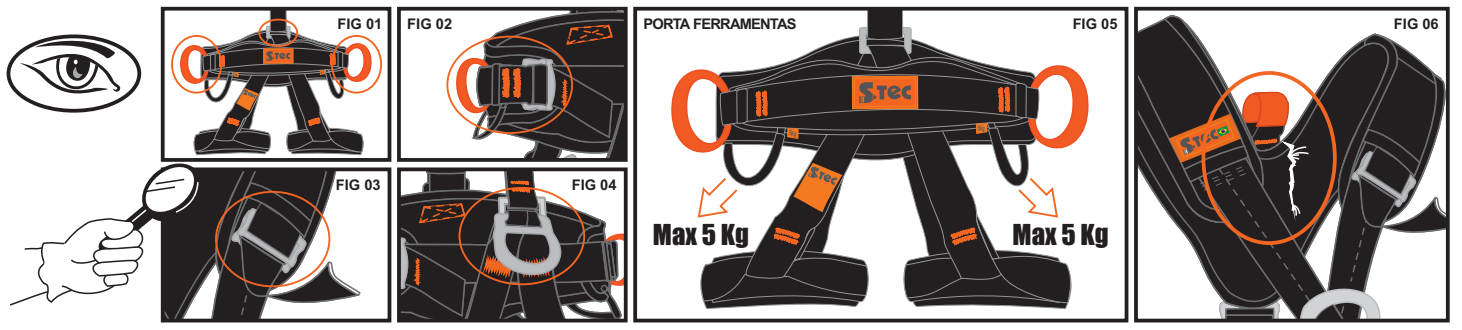
O cinturão de segurança tipo paraquedista Stec foi desenvolvido para acesso por corda ou atividades em altura que envolvam risco de queda. O Cinto possui cinco pontos de fácil conexão: Um elemento de engate para sustentação e posicionamento ventral; Um elemento de engate peitoral; e um elemento de engate dorsal, indicados pela letra "**A**", usados para instalar a proteção contra queda; Dois elementos de engate para posicionamento nas laterais da cintura. Possui seis fivelas em aço inox, autoblocantes de fácil manuseio que possibilitam ajuste rápido e ergonômico. Cintura e apoios fabricados com materiais acolchoados, revestido com tecidos transpiráveis que ajudam evaporar o suor. Suas costuras de alta resistência são feitas em cor contrastante para facilitar a inspeção e dar maior segurança ao operador. No modelo CC 602, os elementos de engate peitoral e ventral são fabricados em aço inox, assim como suas fivelas. Este equipamento foi projetado para o uso de uma pessoa.

3 - COMPATIBILIDADE

Recomendamos o uso deste cinto em conjunto com conectores, talabartes e travaquedas S.Tec. O uso de qualquer desses equipamentos deve ser precedido de avaliação dos riscos impostos pela combinação de dois ou mais equipamentos. Utilize sempre conectores com trava Stec (NBR 15837 / EN362 Classe B). As instruções para o uso do conector ao cinto devem ser seguidas. Em caso de dúvidas consulte a Stec. **DURANTE O USO MANTENHA SEMPRE OS CONECTORES FECHADOS.**

4 - INSPEÇÃO DE INTEGRIDADE

O Cinto deve ser inspecionado antes e depois de cada uso atentando-se para uniformidade das costuras e tecidos, descoloração, cortes, exposição a produtos químicos, marcas causadas por abrasão, trincas e deformações.
Partes do Cinto a serem verificadas:
Verifique (fig 01) se as fitas, elementos de engate e fivelas ajustáveis estão em ordem. Verifique se as costuras de segurança (fig 02) não tem cortes, desgastes e/ou danos devido ao uso, calor, produtos químicos, etc. Atenção aos fios cortados. Verifique se as fivelas de ajuste (fig 03) funcionam corretamente. Atenção ao ponto de conexão ventral em fita (fig 04), ponto que liga o peitoral ao assento, este ponto é onde a cintura se junta ao peitoral.
O porta-ferramentas (fig 05) também deve ser inspecionado. Atenção para não ultrapassar a capacidade de carga máxima de **5 Kg** das alças.



5 - PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

O equipamento é constituído de duas peças, superior e inferior, que juntas formam o Cinto, equipamento desenvolvido para trabalho em altura. **O Cinto** é um EPI e este produto não deve ser utilizado fora das recomendações descritas neste manual. Durante o período de vida útil do equipamento verifique as condições das costuras. Este produto somente deve ser utilizado por pessoas devidamente treinadas. O uso indevido pode causar danos e acidentes graves, inclusive morte. Os usuários assumem todo o risco e responsabilidade, por todo e qualquer dano ou ferimento que envolva a utilização deste produto. Não utilize este equipamento para nenhum outro fim ao qual não tenha sido projetado.
NOTA: *A massa de ensaio para certificação utilizada é de 100 kg.*

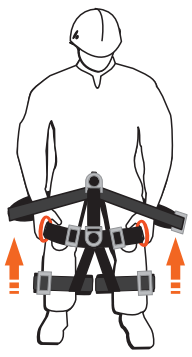
INDICADOR DE QUEDA SEVERA
O Cinto **STEC** possui pontos estratégicos nos cinturões que indicam a necessidade de análise e inspeção em caso de queda severa do usuário.



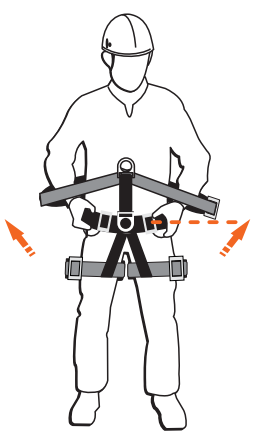
Atenção, após a retenção de uma queda severa ocorre o rompimento da costura indicativa no peitoral do cinto (fig 01).
Caso a queda seja retida pelo elemento de engate dorsal, ocorre um rasgo no acolchoado (fig 02) e forro do cinto (fig03).
Este rasgo é um indicativo de que o cinto reteve uma queda severa. Este rasgo não compromete a segurança e integridade imediata do usuário porém, o cinto deve ser retirado de uso após a retenção de uma queda severa.

ATENÇÃO:
O cinto individualmente não é um dispositivo antiqueda, é necessário complementar o sistema de proteção contra queda com diferença de nível com os componentes adequados com as normas NBR 15834 - NBR 15837 - NBR 14626. O cinto deve ser descartado após a retenção de uma queda.

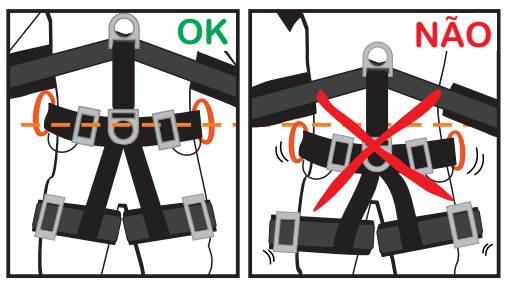
6 - INSTRUÇÕES DE USO

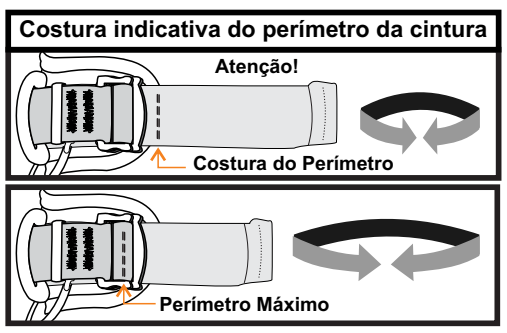


1º PASSO
Para vestir é necessário que primeiro seja verificado se o peitoral está para cima; Passe as pernas por dentro da cintura e coloque as pernas dentro das perneiras; Coloque o cinto na linha da cintura na posição correta.

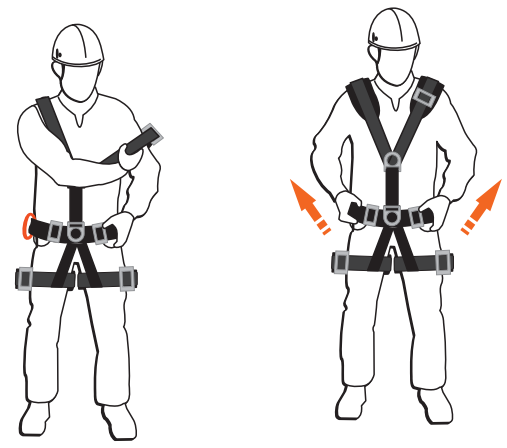


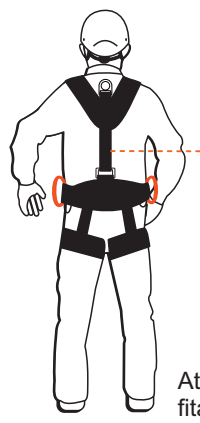
2º PASSO
ajuste as fitas na linha da cintura através das fivelas, de maneira justa porém confortável.





3º PASSO
Vista a parte superior/peitoral posicionando o cinto corretamente nos ombros em forma de V.





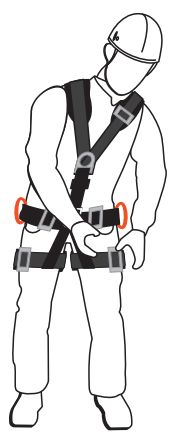


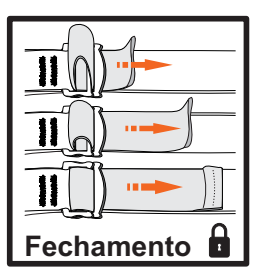
Regulagem das costas.

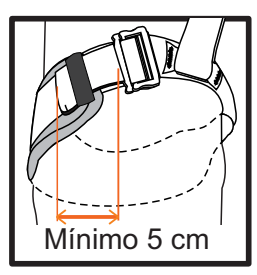
Atenção ao ajuste das costas do cinto. Puxe as fitas através das fivelas ajustando ao seu tamanho. A altura correta permite que o utilizador mesmo em posição suspensa fique seguro.

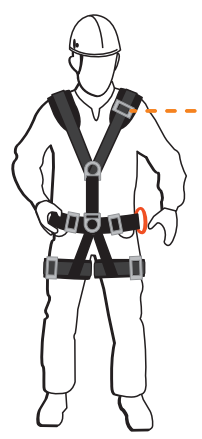
Por fim verifique. Caso ainda precise ajustar alguma parte do cinto, faça-o antes de iniciar o trabalho.

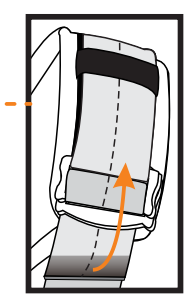
4º PASSO
Ajuste também as fivelas das perneiras. Verifique se as fivelas estão voltadas para fora, fechadas e a circunferência acolchoada está bem posicionada.

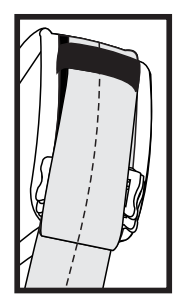








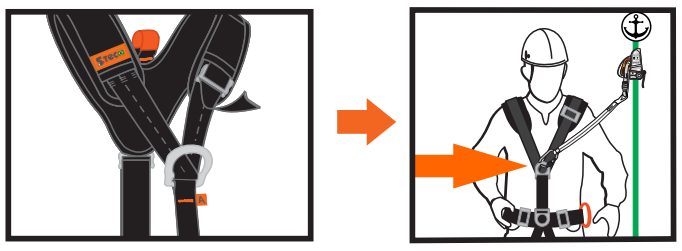




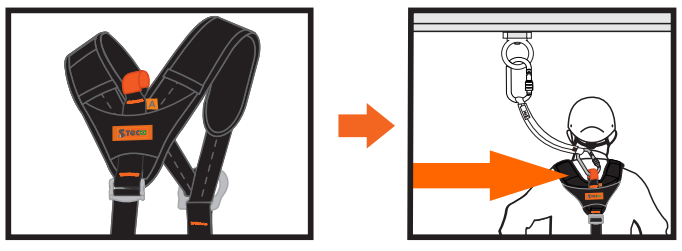
Use o elástico para prender a sobra.

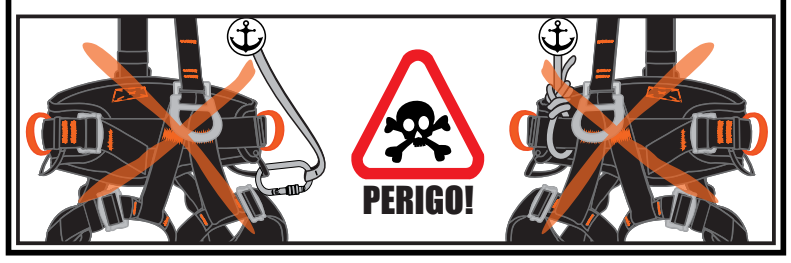
7 - PONTOS DE FIXAÇÃO

ELEMENTO DE ENGATE PEITORAL PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDA



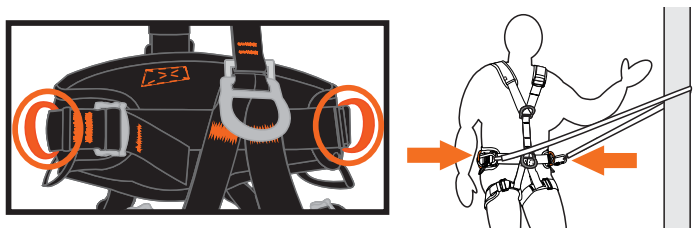
ELEMENTO DE ENGATE DORSAL PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDA



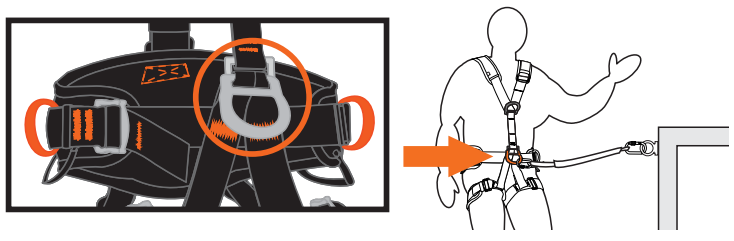


8 - POSICIONAMENTO

ELEMENTOS DE ENGATE PARA POSICIONAMENTO LATERAL



ELEMENTO DE ENGATE PARA POSICIONAMENTO VENTRAL



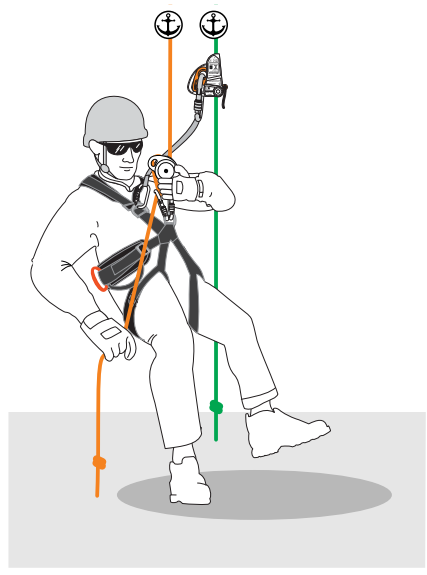
ATENÇÃO

O uso para resgate somente deve ser feito por pessoas com treinamento apropriado. É imprescindível que se tenha um plano de resgate previamente planejado, que possa ser efetuado de forma segura e eficiente.



9 - CHECAGEM OPERACIONAL



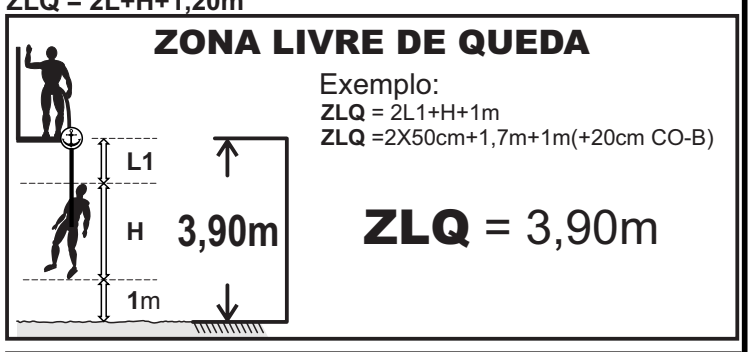


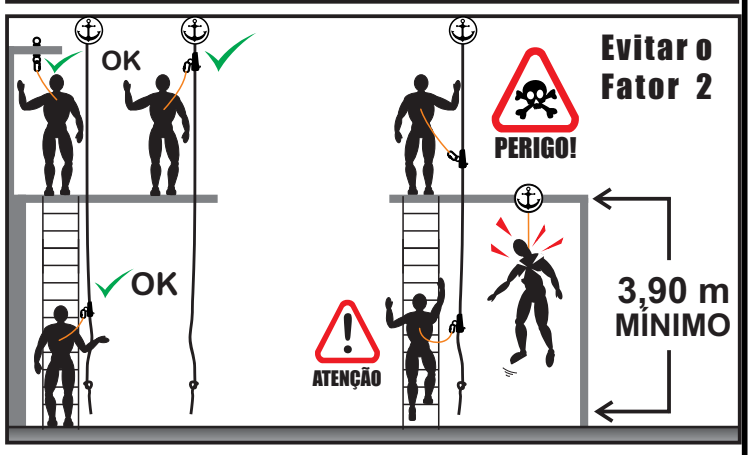
OBS: Um dos exemplos de utilização.

Checagem Operacional:
Com o cinto já vestido testar em um local seguro ao nível do solo. Utilize um conector, e/ou talabarte de fita e prenda o cinto em um dos elementos de engate para sustentação e posicionamento ventral do Cinto e se pendure para verificar se é o tamanho correto e cômodo para o trabalho. Faça o mesmo teste em todos os pontos de ancoragem, o cinto deverá manter a sua posição segura além de facilitar a conexão em uma manobra de resgate. **Verifique:** Caso ainda precise ajustar alguma parte do cinto, faça-o antes de iniciar o trabalho.

10 - ZONA LIVRE DE QUEDA - ZLQ

Zona Livre de Queda é a distância encontrada ao multiplicarmos o comprimento máximo do extensor (L1) x 2, e somarmos a altura do operador (H) acrescido de 1 metro.
Exemplo: L1 = 0,7 m (Extensor EX03+ 2 conectores COB) H = 1,7 m (altura do operador).
ZLQ = 2L+H+1,20m





OBS: Este exemplo de **ZLQ** somente cobre o uso para **FQ=2** (Fator de Queda 2). Quando utilizado com outros equipamentos a **ZLQ** poderá aumentar ou diminuir. Verifique o local de trabalho.

11 - INFORMAÇÕES GERAIS

Condições de utilização: desgaste, umidade e contaminantes poderão afetar a performance do Cinto. Leia atentamente e conserve este manual para consultas futuras. As técnicas apresentadas neste manual estão autorizadas, alguns exemplos de má utilização possuem uma tarja ou pictograma de uma caveira e devem ser evitados. Este produto não deve ser utilizado além de suas capacidades e nem usado para outros fins dos quais não tenha sido desenvolvido. Somente as técnicas sem tarja e/ou barradas sem a caveira são indicadas e adequadas ao uso.

Água Salgada: é essencial que o cinto seja limpo assim que possível, quando entrar em contato com água salgada ou ambiente salino.

Reagentes Químicos: evite contato com qualquer substância que possa causar corrosão ou outro dano aos tecidos e fivelas metálicas do cinto. Caso ocorra contato procure conselho de especialistas quanto ao dano ou necessidades de descontaminação. Sempre inspecione antes de reutilizá-lo. Caso a substância seja desconhecia, ou corrosiva descarte o cinto.

Limpeza: para sujeira leve, lave em água (temperatura max 40°C) com detergente suave na diluição apropriada (pH entre 5.5 e 8.5). Secar naturalmente, afastado de qualquer fonte de calor. Para remover graxa, use qualquer detergente com essas propriedades que não afete o tecido. Caso seja necessário, utilizar escova de cerdas macias.

Manutenção e Reparos: O cinto não deve sofre reparos pelo usuário salvo, limpeza, desinfecção e/ou descontaminhação conforme detalhado nesse manual.

Descontaminação: Qualquer fonte de contaminação deve ser evitada. Caso ocorra siga as orientações do responsável pelo contaminante (veja os procedimentos na embalagem do produto sempre que possível).

Prazo de Validade:
Em condições normais de uso o prazo máximo para utilização será de **8 anos** a partir da data do primeiro uso. O prazo para descarte do produto irá variar de acordo com o uso. Condição de trabalho, armazenagem, transporte, contato com contaminantes e outros, poderão diminuir consideravelmente o tempo de vida útil.

O prazo máximo de validade: Mesmo que o equipamento não seja utilizado, deverá ser retirado de uso. O prazo máximo não poderá exceder 10 anos. Para isso, as orientações de inspeção deverão ser seguidas.

Obsolescência: este cinto pode se tornar obsoleto antes do final da sua vida útil. Razões para isso podem incluir mudança nas normas aplicáveis, regulamentos, legislação, desenvolvimento de novas técnicas , incompatibilidade com outros equipamentos e etc.

Garantia:
Os Cintos Stec tem garantia de **3 anos** a partir da data de aquisição, comprovada mediante comprovante fiscal. A garantia não cobre o desgaste ocasionado pela utilização e nem danos causados por ma utilização e descuidos.

Transporte e Armazenamento: Após o uso, limpeza ou manutenção, armazene desembrulhado em local seco, fresco, abrigado de luz forte, arejado, ambiente neutro quimicamente, afastado de fontes de calor, umidade alta, arestas cortantes, substâncias corrosivas ou outros capazes de causar dano. **NÃO ARMAZENAR MOLHADO.**

Quando os equipamentos forem adicionados em caixas metálicas ou containers, armazene de maneira que as partes metálicas não entre em contato direto com a superfície metálica da caixa e/ou container.